



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Grupo:

QUÍMICA Curso específico PT UNB

Tutor:

ELAINE ROSE MAIA

Ano:

2016

Somatório da carga horária das atividades:

0



Plenamente desenvolvido

Atividade - IX Semana da Química na UnB

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasil.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de



Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	04/07/2016	30/11/2016

Descrição/Justificativa:

Promover a IX Semana da Química com a intensa participação de alunos de Química Bacharelado, Licenciatura, Tecnológica e Engenharia Química, Farmácia, Física, Biologia da UnB, ao menos, assim como de outras Instituições do DF e entorno e, se possível do Centro-Oeste. O evento tem ocorrido junto à Semana Universitária. Em 2015, ocorreu de 26 a 29 de outubro. Ainda não temos o calendário para este ano.

Objetivos:

O objetivo fundamental das Semanas de Química da UnB tem sido o de ampliar a interação dos alunos que frequentam o IQ com a comunidade científica nacional. Visa contribuir para a formação do profissional em Química e Engenharia Química, e a divulgação de conhecimento científico, proporcionando aos estudantes melhor compreensão de atividades complementares àquelas previstas no currículo dos cursos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades dos integrantes do PET consistem em promover reuniões para conscientização do cenário a ser montado para a Semana da Química (com programação de 2a a 6a, de 8h às 23h); reuniões com colaboradores para estruturação do cronograma da Semana; análises da programação sugerida por professores e alunos; envio de convites aos convidados a ministrar palestras, minicursos, etc. Verificar o conteúdo a ser exposto, para confeccionar os folders; atualizar o blog contendo as informações sobre a programação; organizar as inscrições; reuniões para distribuição de tarefas; confecção dos cartazes; trabalho administrativo e não administrativo durante a Semana da Química; controle de presença; elaboração dos designs dos certificados, impressão e distribuição dos certificados de participação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contamos com a participação intensa de professores do IQ e de outros institutos da UnB. São, também, convidados importantes profissionais que vêm, por boa vontade, partilhar seus conhecimentos e suas experiências através da realização de palestras, seminários, minicursos e rodas de diálogo. Procuramos sempre incluir no programa apresentações de cunho cultural mostrando aptidões e qualidades extracurriculares dos alunos do IQ. Observo que o PET não tem recursos para custear todo o evento. Isto tem sido feito graças ao IQ, através da direção e do apoio de todos os professores, e ao DEG. Assim, as passagens aéreas e a estada dos convidados são cobertas.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O fato de termos o apoio dos professores do IQ que colaboram ministrando palestras e convidando palestrantes, oferecendo minicursos é, para nós, um excelente referencial de aprovação. O fato dos estudantes encherem nossos auditórios e salas de minicurso, também. Os resultados têm sido melhores, a cada ano, e achamos que sempre poderemos melhorar nossa contribuição para a Semana da Química. Apesar disto, passamos questionário de avaliação após cada atividade.

Atividade - Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr. Fase II Nacional

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasil.Obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi



avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	25/07/2016	15/08/2016

Descrição/Justificativa:

A Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr - é uma atividade promovida pela Associação Brasileira de Química - ABQ, e coordenada pelo prof. Sérgio Maia Melo, coordenador geral do Programa Nacional Olimpíadas de Química. É direcionada a estudantes matriculados no 8º ou 9º ano do ensino fundamental de escolas brasileiras, públicas e privadas, situadas em território nacional. Não há limite de idade nem de quantidade de participantes por escola. Para que o estudante esteja apto a participar da olimpíada é necessário que sua escola tenha um representante cadastrado no Programa. (<http://www.obquimica.org/olimpiadas/junior>).

Objetivos:

Têm por objetivo estimular o interesse dos jovens pelas Ciências da natureza, de modo especial a Química, contribuir para a melhoria do ensino e identificar jovens talentos, com aptidão para as ciências.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Da Fase II só participam os alunos mais bem classificados no conjunto total (nacional) de notas até o limite de 15% (quinze por cento) do total de participantes na Fase I. O PET-Química se responsabiliza pela aplicação das provas que, usualmente, ocorre no próprio Instituto de Química da UnB. Responsabilizamos pelo controle das inscrições para a Fase II dos candidatos de nossa região e pela organização local do evento. As provas são aplicadas simultaneamente em todo o Brasil. Em 2016, as provas relativas à Fase II serão aplicadas em 17/09. Antes disto, as inscrições para a da Fase I estarão abertas, on-line, de 01/06 a 30/07/2016. As provas serão aplicadas nas escolas, em 04, 05 ou 06 de agosto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Incentivar aos estudantes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental a estudar e se interessar pela Química. O que, no mínimo, os ajudaria a desenvolver o raciocínio lógico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Que o evento corra bem e sem falhas, caso contrário, os jovens estudantes brasilienses seriam prejudicados frente a estatísticas nacionais feitas pelas instituições de ensino fundamental, médio, ou superior (Programa



Nacional Olimpíadas de Química).

Atividade - Atividades de pesquisa em IC

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasil.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos



recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/02/2016	30/12/2016

Descrição/Justificativa:

Os petianos continuarão a desenvolver atividades de pesquisa, com a colaboração e orientação de pesquisadores do IQ ou externos, em temas de suas especialidades, como tem ocorrido nos últimos anos.

Objetivos:

Aprimorar os conhecimentos adquiridos em aulas do fluxo acadêmico, colocando os conhecimentos em prática.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Metodologias dependem dos trabalhos de pesquisa em execução.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É fundamental a participação dos petianos em atividades de pesquisa. A colaboração com diversos professores em muito contribuiu para a evolução do grupo PET, ano após ano. Desta forma, os professores e/ou pesquisadores externos têm maior proximidade com os petianos e podemos sempre contar com a colaboração de todos, em todas as situações.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os trabalhos de pesquisa são avaliados pelos próprios orientadores. No entanto, como tutora, incentivo-os sempre a participar de trabalhos de pesquisa, orientando-os e esclarecendo pontos, quando solicitada, pois as atividades de pesquisa são formações complementares absolutamente essenciais para profissionais da área de Exatas. Além disto, é fundamentalmente através das atividades de pesquisa que os alunos adquirem maior conhecimento prático que os orientarão no direcionamento da carreira que almejam seguir.

Atividade - - Monitorias em disciplinas da Química ou a ela vinculadas e tutorias para alunos especiais.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do



grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasil.org.br/obq> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/03/2016	16/12/2016

Descrição/Justificativa:

Atividade efetuada a cada semestre acadêmico. Orientação aos alunos em suas dificuldades imediatas.



Disciplinas sob a responsabilidade de diferentes docentes. O tutor pode ser um destes docentes.

Objetivos:

Monitorias contribuem para a reciclagem dos petianos em disciplinas de áreas de suas preferências, e para o conhecimento, participação e desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas utilizadas pelos professores responsáveis pelas disciplinas em questão. Tutorias para alunos especiais visam possibilitar um acesso igualitário aos alunos portadores de necessidades especiais, de modo a que estes recebam auxílio relativo às disciplinas que estão cursando.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Apesar dos petianos manifestarem o desejo de contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas, isto deve ser feito de comum acordo com os responsáveis pelas disciplinas. Portanto, a metodologia depende dos responsáveis por tutorias ou disciplinas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Monitorias e tutorias contribuem com os objetivos visados pelo Programa Pedagógico do IQ e para a melhoria no desempenho acadêmico dos alunos, além de reduzir a evasão do curso, ao contribuir para disciplinas conceitualmente difíceis para a maioria dos alunos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Depende dos professores responsáveis por cada uma das disciplinas em questão.

Atividade - Projeto Semana do Calouro com o curso de reforço Pré-fundamentos de química

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasilia.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na



OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	04/01/2016	31/08/2016

Descrição/Justificativa:

Muitos estudantes entram sem base nas IFES (em geral), como é do conhecimento de todos. Ingressam em um mundo novo para eles e nem todos têm mecanismos de defesa já formados. Não tiveram tempo de formar um grupo, desconhecem métodos de estudo de forma a bem distribuir seus tempos; desconhecem ainda o que o meio acadêmico pode lhes oferecer, mesmo estas informações lhes sendo transmitidas de diversas formas, tanto pela administração superior, como pelo próprio IQ, em nosso caso. O índice de reprovação de certas disciplinas do tronco comum tem sido alto, ao correr dos anos. Os alunos, se reprovados no início, podem se sentir desmotivados, temerosos, quanto ao futuro, e podem abandonar os cursos para os quais entraram. A proposta é nesse sentido.

Objetivos:

A Semana do Calouro possui, como um de seus objetivos integrar os recém-ingressos nos cursos de Bacharelado em Química, Química Tecnológica, Licenciatura em Química e Engenharia Química, por meio de uma revisão de conceitos do Ensino Médio e pela exposição de conteúdos inéditos, que são



importantes para o desempenho no início do seu primeiro semestre letivo. Estes pontos chave englobam, por exemplo, o conteúdo de cálculo diferencial, importante para a disciplina Física 1, mas com a qual os calouros ainda não tiveram contato. Com o curso de reforço visamos contribuir para que estes estudantes possam suprir alguns lapsos de conhecimento científico básico, que deveriam ter sido adquiridos no ensino médio, ou, mesmo, no fundamental.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O curso terá 07 dias de duração, e contará com os seguintes tópicos:-dias 01 a 03 do mês relativo ao início de cada semestre -Química (Distribuição Eletrônica, Geometria Molecular, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas e Equilíbrio Químico); dias 04 a 06Cálculo Diferencial (Noções Básicas de Limite, Derivada e Integral, com algumas aplicações para enfatizar a importância do conteúdo na graduação); dia 07Conhecimentos Básicos para o curso (como utilizar a calculadora científica, como fazer regressões). No início de cada semestre de 2016, as aulas ocorrerão durante a primeira, das 12:30 às 13:50, totalizando nove horas e vinte minutos de aula. As inscrições são abertas no blog do grupo PET-Química UnB, durante o período de matrícula oficial.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se reduzir a evasão e a decepção dos estudantes ao serem reprovados nas disciplinas do tronco comum. isto é desmotivante para jovens e menos jovens. O curso de reforço foi preparado durante vários meses, com elaboração de apostila e ministrado pelos petianos. Há continuidade e melhoramento do que foi executado, com base nos semestres precedentes e, assim, continuamente. Professores das disciplinas do tronco comum são contatados para emitir opiniões sobre as dificuldades por eles percebidas quanto às deficiências de base dos calouros e quanto aos tópicos a serem abordados.Observe-se que a única intenção é a de colaborar para suprir deficiências básicas, e reduzir o índice de reprovação. Não há intenção de competir com quaisquer das disciplinas do IQ ou de outros Institutos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após cada curso, uma pesquisa de opinião será realizada, além de testes antes e depois da transmissão de conteúdo aos alunos para que se possa avaliar a eficácia do curso no início da vida acadêmica dos mesmos. Ainda não chegamos ao nível de verificação de absorção de conhecimentos mais geral. Esperamos que os resultados positivos, representados por melhoria perceptível por parte dos próprios calouros, por parte do grupo, e parte dos professores, possam ser percebidos ao decorrer do semestre em curso. Teremos, assim, contribuído à melhoria do conhecimento básico dos estudantes, em processo natural. No entanto, serão sempre avaliações por meio de entrevistas e questionários. É uma boa forma de se corrigir falhas e distorções iniciais, que certamente ocorrerão, como é natural.

Atividade - Projeto Estreitando laços

Avaliação:



Plenamente desenvolvido



Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasilia.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nícolas V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade



0

01/03/2016

30/11/2016

Descrição/Justificativa:

A criação dos cursos de Química Tecnológica e Engenharia Química do Instituto de Química (IQ) da Universidade de Brasília é recente e, provavelmente por esta razão, uma parcela do setor industrial do Distrito Federal e entorno não conhece esses novos cursos. Assim, os alunos atualmente enfrentam obstáculos para a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Objetivos:

Espera-se, por meio do desenvolvimento desse projeto, estreitar as relações entre Instituto de Química (IQ) e indústrias do Distrito Federal e entorno; apresentar a elas os cursos recém-instalados no IQ; fomentar o estabelecimento do convênio entre as empresas e a universidade a fim de facilitar a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios; informar às empresas interessadas na realização do convênio a documentação a ser apresentada, bem como os órgãos na Universidade de Brasília (UnB) responsáveis por esse convênio. Deseja-se ainda apresentar aos discentes possibilidades de estágio e emprego na região.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Inicialmente será feita uma consulta às unidades integradoras (CIEE, IEL, BRED, Brasília Estágios...) para averiguar quais empresas que possuem potencial para atender a necessidade de estágio dos discentes do IQ já possuem convênio com a UnB. De posse dessas informações, as demais indústrias instaladas no DF e entorno serão contatadas via email e/ou telefone. As empresas que se interessarem em realizar o convênio serão informadas sobre a documentação necessária e os órgãos da UnB responsáveis pela efetivação do convênio.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperamos contribuir para o mapeamento do mercado de trabalho no DF, entorno e Goiás, para que a CSTQ Jr do Instituto de Química possa se desenvolver rapidamente. Com o mapeamento, esperamos que os alunos do curso de Engenharia Química, Química Tecnológica e Bacharelado possam ter maiores possibilidades de efetuar os estágios obrigatórios, sem desgaste emocional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Vamos analisar as novas situações que serão criadas, periodicamente. Se considerarmos que conseguimos, com as atividades por nós desenvolvidas, aproximar pessoas, teremos sido produtivos em algo novo para o grupo. Avaliaremos se estudantes e profissionais de nossas áreas e de áreas correlatas estarão presentes de forma mais assídua na academia; verificaremos se estágios serão mais facilmente ofertados a nosso estudantes; e, assim, se o resultado for positivo, consideraremos que contribuimos de modo efetivo para melhorar as perspectivas de estudantes e da empresa júnior de nosso Instituto. Ainda não escolhemos os indicadores de produtividade, mas estamos trabalhando nisto.

Atividade - Envolvimento pontual dos petianos nas quatro



disciplinas introdutórias aos cursos de graduação do Instituto de Química, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológica e Engenharia Química

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasil.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de



Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/03/2016	30/09/2016

Descrição/Justificativa:

Atividade efetuada a cada semestre acadêmico. Estas disciplinas encontram-se sob a responsabilidade dos Coordenadores de Graduação, Profs. Rafael Rocha, Eduardo Luiz Dias Cavalcanti, Fabrício Machado Silva e José Joaquin Linares León. Visam a integração dos alunos recém-chegados, orientando-os quanto à estrutura organizacional e administrativa da UnB, às questões relacionadas aos cursos, identificam as áreas de estudo; os diversos laboratórios, as principais atividades neles desenvolvidas, metodologias de estudo, elaboração de trabalhos didáticos, o papel dos educadores, as interações com as indústrias, a observância ao código de ética, bolsas e programas acadêmicos aos quais os alunos podem almejar.

Objetivos:

Espera-se proporcionar melhor adaptação dos calouros, o entrosamento com os alunos mais antigos, uma adaptação mais suave à vida universitária. Estas disciplinas propõem a integração dos alunos recém-chegados, orientando-os quanto à estrutura organizacional e administrativa da UnB.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Aulas presenciais com informações quanto às questões relacionadas aos cursos, identificação das áreas de estudo; os diversos laboratórios, as principais atividades neles desenvolvidas, metodologias de estudo, elaboração de trabalhos didáticos, o papel dos educadores, as interações com as indústrias, a observância ao código de ética, bolsas e programas acadêmicos aos quais os alunos podem almejar. Integram-se, obrigatoriamente, no Planejamento Pedagógico do Instituto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuir para a melhoria dos cursos, através de orientação inicial proporcionada aos calouros. Nossa interferência nestas disciplinas introdutórias não tem o poder de interferir de forma definitiva para o curso, ou para a educação. Só podemos transmitir informações, por termos maior vivência e conhecimento, do que aquelas que a Instituição e os programas do governo oferecem aos estudantes de ensino superior. E, também, abrimos as portas aos jovens ingressos para que saibam que podem contar conosco, sempre que precisarem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os petianos apreciam muito este contato com os recém-ingressos na UnB. Digamos que eles se sentem úteis e fazem o papel de irmãos mais experientes. Preparam as apresentações que fazem, atualizam-nas sempre, e todos do grupo gostam de expor os programas de bolsas de estudo do governo, as propostas da UnB e dos Institutos próximos; mostram como fazer pesquisa bibliográfica; conversam sobre tudo que,



acredito, eles próprios sentiram na pele ao ingressar na vida acadêmica. E funciona muito bem, pois são procurados em permanência por seus colegas. E os professores das disciplinas contam com eles, semestre após semestre. Ou seja, estão contentes com os resultados. De fato, se eu não recebo reclamações, é porque todos estão contentes.

Atividade - Olimpíadas de Química - OQDF. Fase Regional. **www.petqui.wordpress.com**

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasilia.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ.



Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	04/01/2016	31/08/2016

Descrição/Justificativa:

Organizamos a Fase Regional da Olimpíada Brasileira de Química desde 2009. Este evento constitui, para eles, o maior desafio e a maior motivação para que ingressem e permaneçam no grupo. É, com toda certeza, a mais complexa atividade do grupo e com a qual eles se sentem totalmente comprometidos. Há comunicação frequente entre coordenadores e estudantes das escolas de ensino médio e os integrantes do grupo, ao longo do ano. E, na medida em que lhes é possível, as escolas oferecem aulas de reforço e cursos especiais de Química a seus alunos, de modo a incentivá-los a delas participar.

Objetivos:

As OQDF objetivam aguçar o gosto dos alunos de Ensino Médio pelas Ciências Químicas, além de estimular a competição sadia, criativa e agregadora. Destinam-se aos alunos de escolas públicas e particulares. As provas são inteiramente desenvolvidas pelo grupo e são constituídas por questões de alto nível, obrigatoriamente originais. Nas Olimpíadas, há sempre um caráter muito competitivo em sua origem, mas procuramos manter a competição saudável. Os vinte e cinco primeiros colocados de cada Modalidade participam da OBQ. Os melhor classificados da Olimpíada de Química Júnior, Fase II, podem participar da OBQ (Fase nacional), se assim o desejarem. Em 2016, a OQDF ocorrerá no dia 06 de junho, no Pavilhão João Calmon, campus Darcy Ribeiro.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A organização envolve o trabalho de todos os integrantes do PET-Química por, pelo menos 6 meses, que exigem dedicação e cuidados especiais: -divulgação nas Escolas do DF e entorno (mais de 500), inscrição, elaboração das provas, a etapa mais difícil, dado a heterogeneidade dos membros do grupo e da diferença de conhecimentos fundamentais em Química; a aplicação e correção das mesmas. Há análise dos recursos impetrados. Posteriormente, há a cerimônia de entrega de certificados e medalhas, que ocorre durante a Semana de Química da UnB/Semana Universitária. O preparo das questões é essencialmente formulado de janeiro a março, com questões objetivas e subjetivas para a Modalidade A, alunos da 1ª e 2ª séries, e Modalidade B, da 3ª Série.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Descobrir novos talentos e aptidões para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornar futuros profissionais químicos; permitir aos estudantes aplicar seus



conhecimentos e suas habilidades em um espírito olímpico; promover o entrosamento entre professores da Universidade e professores e estudantes das escolas de ensino médio, identificar os melhores estudantes de química do ensino médio, estimulando-os com premiações. Estas ocorrem durante a Semana da Química quando os 25 campeões de cada Modalidade são homenageados e recebem medalhas e certificados. Os estudantes se mostram extremamente motivados pela concorrência entre si, entre escolas e pelas premiações.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nosso trabalho é avaliado via formulário de questões entregue ao término das provas e pela adesão dos colégios de Ensino Médio, participantes das Olimpíadas. E a adesão tem crescido a cada ano. Os petianos são, claramente, reconhecidos pelo trabalho que fazem. A principal avaliação é aquela em que os campeões brasileiros vencem, ou são bem classificados, na fase Nacional, na Ibero-Americana ou na Internacional. Por exemplo: novembro de 2015, o Colégio Militar recebeu o troféu nacional, por ter sido a Instituição que mais acumulou premiados nos últimos 4 anos; 2013, Giberto M. Yuki Jr, Pedro H. R. Freitas, João Felipe N. Mattos e André Luís A. Ramos foram medalhistas nacionais; 2012, Gabriel S. Galvão foi o primeiro lugar nacional; 2009, Felipe M. Santos foi bronze na Ibero.

Atividade - Olimpíada Brasileira de Química OBQ Fase III e Fase IV

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consideramos a organização da Olimpíada de Química do DF (OQDF), fase regional do Programa Olimpíadas de Química, como a mais importante atividade desenvolvida pelo grupo. Entre 2009 a 2016, a adesão das escolas e seus estudantes cresceu em 433%. Na mesma proporção cresceu a responsabilidade do grupo face aos estudantes, professores e coordenadores de Ensinos Médio e Fundamental, pela dedicação de todos ao ensino e aos estudos de Química. Este ano, edital tornou pública a abertura das inscrições para a XV OQDF. As provas ocorreram em 11/06, na UnB. Todo o evento é divulgado via site <http://brasil.obquimica.org> e blog <https://petqui.wordpress.com>, em que se encontram as listas dos cinquenta estudantes mais bem classificados do DF e seus colégios. A belíssima cerimônia de entrega de medalhas, bastante apreciada por estudantes, suas famílias e pelos centros educacionais ocorre dentro da Semana da Química, também organizada pelo grupo. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Educação do DF, prof. Júlio Gregório. As fases nacionais da OBQ 2016 e da IX OBQJr ocorreram em 27/08 e 17/09, respectivamente. A aplicação das provas para DF e entorno ocorreu na UnB e a solenidade nacional de premiação, em Teresina, PI, em 24/11. Os estudantes de Brasília mais bem classificados na OBQ foram: Leonardo M. P. Pinheiro, ouro; Gabriel T. M. Pereira, prata; Artur G. Tuyama, Leonardo A. Lessa, bronze, Olimpo; Lucas J. V. Souza, prata, José J. Raposo Neto, Lucas G. L. Lopes e Alexandre T. Santiago, bronze, do Pódion. Na OBQJr, Ana Gabriela de Albuquerque Castro, do Col. Madre Carmen Salles recebeu a medalha de prata; André C. da Silva, André A. P. Asfour, Victor F. de Sousa, do L. da Vinci; José Vitor A. Mesquita, João Pedro C. Vieira, Nicolás V. Auler e Luiz Felipe M. Oliveira, bronze, do Olimpo; Ingrid Vellasco M. H. M. Dias, do M. Carmen Salles; Caroline A. Corni, Luís Carlos H. Santos; do Militar de Brasília e Danilo M. Fernandes, Thiago L. Ferreira, do Pódion. A IX Semana da



Química ocorreu de 24-27/10 e visou especialmente à integração e desenvolvimento extracurriculares dos discentes, contando com a participação de empresas e instituições públicas, como forma de ampliar perspectivas de estágios e explorar o potencial mercado de trabalho. Participaram Ambev, GELNEX, Waters, IEEE, Senses, LPF/SFB, e contamos com a inestimável colaboração do INC/PF. Foram ministradas palestras de alto nível; minicursos sobre desidratação de alimentos; produção de cerveja; tecnologia do látex e da borracha; simulação de processos; engenharia biomédica; análises toxicológicas e termogravimétricas; material luminescente; modelagem quântica aplicada a processos industriais; exposições do trabalho premiado sobre tintas do Prof. P. Suarez e das pinturas da mestrandia (Brenda Pauletti); visitas técnicas;... Os integrantes do PET e da CSTQ Jr, empresa júnior do IQ ministraram minicursos a pedido de seus colegas como: Latex, MatLab e produção de cosméticos. A Semana foi avaliada como excelente pela maioria de seus quase 300 participantes. O minicurso Pré-fundamentos de Química visa nivelar conceitos básicos que serão necessários aos estudantes recém-ingressos no IQ. Encontra-se em sua terceira versão e recebe a adesão de um número cada vez maior de discentes. A apostila efetuada para este fim é, a cada vez, reavaliada e conta com atualizações de conteúdo visando suprir as diversas demandas apresentadas pelos calouros. Os monitores da disciplina Fundamentos de Química quer sejam integrantes do PET, ou não, atuam fortemente para suprir falhas de formação dos recém-ingressos, quando estas são detectadas pelo professor. No caso específico, a tutora. Há ações concertadas entre o minicurso de nivelamento e os monitores desta disciplina, por ter ela alto índice de reprovações. Já houve retorno positivo significativo destas ações. Ser reprovado é algo extremamente desmotivante para um jovem estudante. Os petianos deram, também, monitoria em outras disciplinas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	01/08/2016	05/09/2016

Descrição/Justificativa:

A Olimpíada Brasileira de Química, OBQ, é um evento de cunho competitivo, que anualmente ocorre no mês de agosto, para estudantes do ensino médio e tecnológico. A OBQ também faz parte do Projeto Nacional, sob a coordenação geral do Prof. Sérgio Melo, da FCADCT. Observando-se o número de inscritos e diversidade de escolas do Ensino Médio que participam dos certames, os estudantes sentem-se bastante motivados a participar das Olimpíadas. E a fase nacional é muito importante para todos, pelo desafio, motivação e reconhecimento, por parte das Escolas entre si, dos estudantes, frente aos professores, colegas e família. É uma competição muito sadia, alegre e de alto nível acadêmico. (<http://www.obquimica.org/olimpiadas/brasileira>).

Objetivos:

No caso da OBQ, o grupo PET tem uma ação mais técnica, pois somente aplicamos as provas (Fase III). Entretanto, os petianos têm a oportunidade de participar de um evento de caráter nacional e sentem-se fortemente motivados por esta participação. No dia 30 de janeiro último, aplicamos a prova experimental (Fase IV de 2015) aos dois candidatos do DF que haviam sido classificados com medalha de ouro nacional, e que poderiam disputar os lugares para a Olimpíada mundial ou a Ibero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Para 2016, as inscrições para a OBQ irão até 30 de julho. Os candidatos serão 25 estudantes da Modalidade A (penúltima série do ensino médio ou série anterior), e os 25 estudantes, da Modalidade B (3a série), vencedores da fase Regional, OQDF, que competirão com os 50 melhor classificados de cada estado



participante. As inscrições são efetuadas on-line. Os exames da OBQ 2016, Fase III, Modalidades A e B, ocorrerão em 27 de agosto, contendo questões analítico-expositivas. As provas serão aplicadas no IQ/UnB, como ocorre a cada ano. Os primeiros colocados nesta competição têm seus nomes inseridos na galeria de honra do troféu da OBQ. Os dez estudantes de maior destaque nesta fase são convocados para participar do Curso de Aprofundamento e Excelência em Química.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhoria do ensino por via indireta. Seria muito bom que houvesse apoio do Ministério da Educação e pelo MCT, a estes jovens vencedores de Olimpíadas. Eles fariam uma diferença fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. Infelizmente, isto não ocorre, e eles deixam o país e são absorvidos por instituições internacionais, tanto acadêmicas, quanto empresariais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nosso trabalho, em si, é avaliado via formulário de questões entregue ao término das provas, com avaliação livre. Os petianos trabalham muito para o sucesso do evento, e são reconhecidos pelo trabalho que fazem. No entanto, a principal avaliação é aquela em que nossos campeões brasilienses vencem, ou são bem classificados, na fase Nacional, depois na Ibero-Americana ou na Internacional. Citando exemplos, em 2013 foram vencedores da OBQ, Pedro Henrique Rocha de Freitas, André Luís de Alcântara Ramos, Giberto Mitsuyoshi Yuki Júnior e João Felipe Nascimento Mattos. Fazem parte daqueles chamados de \"pontos fora da curva\". Venciam as OBQJr, venceram as OQDF, e a OBQ, representando muitíssimo bem o DF e seus Colégios.



Parcialmente desenvolvido

Atividade - Participação em congressos e encontros vinculados ao PET

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O planejamento para esta atividade foi majoritariamente cumprido. A exceção refere-se ao encontro ENAPET, que ocorreu em Belém do Pará, ao final de julho de 2016. Mesmo que a verba de custeio para o grupo PET-Química tivesse sido depositada no início do ano, e no valor esperado, o custo para viabilizar a participação de petianos seria muito alto. Talvez um representante pudesse ter ido, mas mesmo para dois integrantes já seria elevado. No entanto, a participação no ECOPET, em Dourados, que foi viabilizada pelo Decanato de Ensino de Graduação DEG/UnB, que cobriu as despesas de viagem, maior ônus para participar de um congresso, disponibilizando ônibus para a viagem; os encontros do Interpet; a participação e os contatos frequentes on-line com o CENAPET têm melhorado consideravelmente a integração dos grupos PET da UnB e do Brasil. Observe-se que há ainda muito a se fazer para a integração dos grupos intra e interinstitucionais. Houve melhorias, mas há, a meu ver, um discurso fundamentalmente diferente entre os integrantes dos grupos, tutores e discentes, dependendo das áreas a que são dedicados: ciências exatas e da saúde, ciências humanas e sociais. Se, há alguns anos, não se conseguia que diferentes grupos participassem de reuniões como o Interpet, hoje isso já é possível, mesmo com ampla diferença de posicionamentos e perspectivas. E esta evolução se deve, exatamente, aos encontros e congressos promovidos, locais, regionais e nacionais. Há mobilização efetiva, há crescimento pessoal e da noção de comunidade. Com toda certeza estes encontros são onerosos, em tempo e em custeio. Mas eles têm-se mostrado essenciais para o fortalecimento do Programa de Educação Tutorial que é, em si, um excelente Programa. Dentro da UnB este trabalho de integração só pode ser executado, até hoje, pelo amplo e irrestrito apoio do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), que tem praticamente assumido o ônus. Em 2016 e nos anos justo anteriores, graças ao Reitor e ao Decano do DEG, prof. Mauro Rabelo, ele mesmo ex-tutor do grupo PET-Matemática. E, agora, com a gestão que se inicia, com a reitora, profa. Márcia Abrahão e a decana, profa. Cláudia Garcia, permitimo-nos antever que este apoio continuará. Nossa reitora apoiava amplamente o Programa PET, quando de sua gestão como Decana do DEG. No entanto, apesar deste apoio, há despesas líquidas e rápidas que devem ser feitas e para as quais não podemos contar com a administração pública federal que é, per si, complexa. Precisamos do custeio liberado no início do ano para que possamos planejar as atividades e honrarmos as pequenas despesas que se fizerem necessárias. Observe-se que os tutores assumem, pessoalmente, parte destas despesas líquidas e rápidas. Não há outra forma de cumpri-las, exceto pelo valor arrecadado com as inscrições nos eventos. E este valor, claramente, não cobre todas estas despesas. Melhora, mas não é suficiente.

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade



0

04/01/2016

16/12/2016

Descrição/Justificativa:

Esperamos participar dos congressos relacionados aos grupos PET, ECOPET, ENAPET e INTERPET. A presença dos integrantes de grupo, em maior número possível, é considerado essencial por tutor e pelos estudantes. Eles se conhecem entre si, discutem, reivindicam o que consideram seus direitos, aprimoram a noção de que para os direitos serem respeitados, há deveres que lhes são agregados. Aprendem a se comunicar e a se respeitar. É excelente aprendizado para a organização de encontros, escolha de pauta, composição de site, pagamento de inscrições, previsão de alojamentos para os participantes, serviços de restauração, passeios, atividades nas horas de lazer, coerência entre as conferências de convidados, aprendem a redigir um trabalho e a apresentá-los. Aprendem a planejar e prestar contas.

Objetivos:

Fortalecer o Programa de Ensino Tutorial; ampliar as ações dos integrantes do grupo PET-Química; contribuir no amadurecimento dos estudantes e na ampliação de seus conhecimentos, em atividades extra-curriculares. prepará-los para organização e participação em eventos. Trazer o conhecimento das atividades e outros grupos PET; contribuir para a valorização e exposição das inúmeras atividades que seus integrantes fazem durante o ano, mas têm dificuldade em valorizá-las.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os ECOPET são eventos regionais dos Grupos de Educação Tutorial da Região Centro-Oeste. No ano de 2016 ocorrerá entre os dias 20 a 23 de abril de 2016, na Universidade Federal da Grande Dourados, no município de Dourados, estado do Mato Grosso do Sul. O vigésimo encontro do ENAPET será realizado em Belém do Pará, de 27 a 31 de julho de 2016. Os participantes serão recebidos na Universidade Rural da Amazônia-UFRA. As reuniões do INTERPET, União dos Grupos PET, são contínuas, pois os estudantes dos grupos PET locais se encontram ao correr do ano. E procuram promover reuniões anuais, além de se encontrar durante os congressos dos PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Intensa comunicação e socialização entre os integrantes dos grupos PET locais, regionais e nacionais. cada atividade proposta pelo grupo e para o grupo pode ter reflexo na educação e na melhoria de seus conhecimentos. As organizações e participações em encontros e Congressos são essenciais para o desenvolvimento da educação, como extensão, como ensino e como pesquisa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do congresso é avaliada por meio de questionário respondido por todos os participantes. As respostas são rigorosamente avaliadas e divulgadas a todos os grupos. Os resultados são usados para a melhoria dos próximos eventos. Os participantes organizam as assembleias para discussões, avaliação e para as decisões a serem tomadas no imediato, durante o ano, e decidem sobre os locais de encontro para o ano seguinte.